



Renda Fixa e Renda Variável

iapp

instituto **ambev** de previdência privada

A rentabilidade e o risco são componentes fundamentais dos investimentos. Portanto, é importante avaliar esses dois aspectos nas decisões de investimentos e buscar o equilíbrio de acordo com seu perfil de investidor. Alocar em veículos e estratégias diferenciadas, ou seja, diversificar seus investimentos tende a reduzir os riscos, seguindo a conhecida teoria de não deixar todos os ovos em uma mesma cesta. Por exemplo, compor seus investimentos unindo renda fixa e renda variável beneficia a relação *risco x retorno* de sua carteira.



Renda Fixa



Renda Variável

A Renda Fixa é um tipo de investimento que funciona como um empréstimo do seu dinheiro a um emissor, seja ele banco, empresa ou até mesmo o governo. Ao precisar de dinheiro para algum empreendimento, o governo, ou uma empresa privada, emite um título público, ou privado, para captar recurso no mercado. Em troca, ele paga um juros sobre o valor tomado ao final de um período combinado.

Veja o seguinte exemplo:

O governo precisa de R\$ 100 milhões para custear alguma de suas atividades. Ele chega ao mercado financeiro e faz a oferta: *troco esses títulos que valem R\$ 100 milhões por essa quantia, sendo que, depois de doze meses, resgatarei esses mesmos títulos pagando, por exemplo, juros de 4%, ou seja, R\$ 104 milhões.* A transação acaba sendo interessante para o governo e pode ser lucrativa para os investidores, em função dos juros pagos no resgate desses papéis.

Renda variável, como o próprio nome diz, é um tipo de investimento financeiro em que não se conhece a rentabilidade no momento da aplicação dos recursos.

As ações, os melhores exemplos de aplicações em Renda Variável, não pagam juros. Os investidores ganham dinheiro a partir da distribuição dos resultados na forma de dividendos (a participação nos lucros da empresa) e, principalmente, com a valorização do preço da ação.

